

Governo paga dívida externa a credores oficiais até segunda

SILVIA FARIA

BRASÍLIA — O Tesouro e empresas estatais colocarão em dia, até segunda-feira, todos os débitos externos vencidos junto aos organismos multilaterais — Banco Mundial (Bird), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Eximbank e outras agências governamentais estrangeiras —, cujo pagamento estava suspenso desde a troca de Governo. A quitação dos débitos ocorrerá no momento em que a Ministra da Eco-

nomia, Zélia Cardoso de Mello, viaja para a reunião anual do Bird e FMI.

Serão pagos cerca de Cr\$ 4 bilhões pelo Tesouro (cerca de US\$ 50 milhões pela cotação do paralelo), para que o Banco Central faça as remessas, em dólar, ao exterior. Os atrasos de pagamento para os organismos, assim como para o FMI, são administrados sempre dentro do prazo das instituições, de forma que elas não tenham que lançar o prejuízo em sua contabilidade. Esses prazos

variam entre 30 e 60 dia. O ex-Ministro Mailson da Nóbrega deixou todos os pagamentos em dia, para facilitar os entendimentos da Ministra Zélia no exterior.

Os organismos nunca fizeram parte da moratória técnica em que se encontra o País, desde 89. No entanto, desde a troca de Governo nenhum centavo foi remetido ao exterior, por falta de orientação política:

— Como a Ministra havia dito que não pagaria nada até renegociar a

dívida, nós suspendemos todos os pagamentos — justificou um assessor do Ministério da Economia. Nessa semana, foi dada a orientação para normalizar os pagamentos, de maneira que Zélia não tenha constrangimentos durante sua viagem ao exterior. O Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, já havia se posicionado a favor da continuidade dos pagamentos aos organismos multilaterais, ainda que não haja qualquer intenção de retomar a remessa dos juros devidos aos credores privados.